

# CONJUNTURA – 24.05.2010

# *FEIJÃO*

**João Ruas**  
**Gerência de Alimentos Básicos**  
**Superintendência de Gestão da Oferta**



## MERCADO

- Comportamento das principais cultivares plantadas no Brasil;**
- Situação da Safra 2009/2010;**
- Preços no atacado, produtor e varejo;**
- Intervenção Governamental;**
- Perspectivas.**



## FEIJÃO

### Estimativa da Produção - Safra 2009/10 (em 1000 t)

Classe	1ª Safra	2ª Safra	3ª Safra	Total
Comum Cores	865,3	688,0	717,0	2.270,3
Comum Preto	460,0	154,6	24,3	638,9
Caupi	79,7	335,4	20,4	435,5
<b>Total</b>	<b>1.405,0</b>	<b>1.178,0</b>	<b>761,7</b>	<b>3.344,7</b>

67,9%  
19,1%  
13,0%

Fonte: Conab

### Calendário de Colheita:

1ª Safra: Nov. a mar. - Concentração nas Regiões S, MG, SP, GO, PI e BA.

2ª Safra: Abr. a jun. - Concentração nas Regiões NE, PR, MT, RO e GO.

3ª Safra: Ago.a out.- Concentração em MG, SP, GO, BA, PA, PE e AL.



# Feijão Carioca

**1962 – Início - prefeito de Ibirarema (SP)**

**1967 - Ele multiplicou e mandou para o IAC que recebeu a missão de fazer testes. Houve ótima adaptação em todas as regiões estudadas e foi comprovado que além de ser mais resistente, rendia o dobro das outras variedades e bom de prato.**

**1969 - Ocorreu o 1º lançamento comercial dessa variedade carioca.**

- Por que o governo formava elevados estoques na época da CFP?**
- Mudanças a partir de 83**



# Feijão Caupi

- **Agricultura de subsistência, caracterizada por baixo uso de tecnologia e por predominar em solos marginais deficientes em nutrientes (N e P).**

- **Consorciado com outras culturas;**
- **Geralmente é castigada pela má distribuição de chuvas, fatores que contribuem para a baixa produtividade de grãos.**

Para as populações de menor poder aquisitivo é de fundamental importância socioeconômica, por ser uma das fontes básicas de proteína vegetal.

Tem avançado para áreas mais tecnificadas, em especial no Mato Grosso, por que?

**INOCULANTE = fator de incremento da produtividade com excelentes resultados. Prática recente, eficaz e barata.**

**EMBRAPA = 7 cultivares (+1000 kg/ha). A Itaim no MT (2.600 kg/ha). Material melhorado da BRS Guariba.**



**O que muda no mercado com o plantio do feijão caupi no Mato Grosso?**

**No Pará os produtores estão preocupados com o Mato Grosso**

**Não existe uma organização entre os produtores**

**Cerca de 80% da produção é exportada para o NE**

**Custo de Produção elevado.**

**Reivindicam preços mínimos mais elevados.**

**Recursos da merenda escolar para fugir dos achocolatados, biscoitos.**

**Lei nº 11.947/09 – 30% recursos repassados Gov. Fed. Deverão ser usados na agricultura familiar.**



# Feijão Preto

Aproximadamente 90% da quantidade colhida são produzidas no Sul do país, sendo 70% na 1ª safra. O Paraná é disparado o maior Estado produtor com participação de 70% no volume registrado em 2009/10. O Brasil não é auto-suficiente e depende de importações para regular o abastecimento interno.



## **FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O AUMENTO DOS PREÇOS**

- A atuação da Conab;
- A demanda aquecida após meados de fevereiro devido:
  - 1ª safra foi prejudicada pelo excesso de chuvas – SP e PR comprometendo principalmente a qualidade do produto, desestimulando o plantio da 2ªsafra que teve sua área reduzida em 24,3% na Região C/S do país e em 29,3% no PR, gerando uma redução da oferta. Ainda, dificuldade para encontrar produto de qualidade nota 8,0 para cima. A grande maioria das ofertas no momento é de feijão antigo.
- Indefinição da safra nordestina.

## **TENDÊNCIA**

- Mercado firme pelo menos até o próximo mês, em função da menor oferta na Região C/S e do prolongamento da entressafra nordestina.



**2ª SAFRA - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO -2008/09 e 2009/10**

REG/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	SAFRAS		VAR. %	SAFRAS		VAR. %	SAFRAS		VAR. %
	2008/09	2009/10		2008/09	2009/10		2008/09	2009/10	
<b>N</b>	<b>162,9</b>	<b>153,9</b>	<b>(5,5)</b>	<b>850</b>	<b>730</b>	<b>(14,1)</b>	<b>138,5</b>	<b>112,3</b>	<b>(18,9)</b>
RO	65,8	67,1	2,0	700	672	(4,0)	46,1	45,1	(2,2)
PA	65,2	54,1	(17,0)	772	644	(16,6)	50,3	34,8	(30,8)
<b>NE</b>	<b>1.100,3</b>	<b>995,2</b>	<b>(9,6)</b>	<b>326</b>	<b>305</b>	<b>(6,4)</b>	<b>358,9</b>	<b>304,0</b>	<b>(15,3)</b>
MA	56,0	40,3	(28,0)	503	418	(16,9)	28,2	16,8	(40,4)
CE	574,0	574,0		250	250	-	143,5	143,5	-
RN	59,2	46,5	(21,5)	390	365	(6,4)	23,1	17,0	(26,4)
PB	205,5	134,8	(34,4)	390	444	13,8	80,1	59,9	(25,2)
PE	192,9	192,9	-	386	322	(16,6)	74,5	62,1	(16,6)
<b>C-O</b>	<b>153,4</b>	<b>91,0</b>	<b>(40,7)</b>	<b>1.052</b>	<b>1.249</b>	<b>18,7</b>	<b>161,5</b>	<b>113,7</b>	<b>(29,6)</b>
MT	116,9	56,1	(52,0)	998	1.146	14,8	116,7	64,3	(44,9)
<b>SE</b>	<b>222,5</b>	<b>201,1</b>	<b>(9,6)</b>	<b>1.302</b>	<b>1.292</b>	<b>(0,8)</b>	<b>289,7</b>	<b>259,9</b>	<b>(10,3)</b>
MG	153,4	149,4	(2,6)	1.323	1.342	1,4	202,9	200,5	(1,2)
SP	50,8	34,0	(33,0)	1.390	1.300	(6,5)	70,6	44,2	(37,4)
<b>S</b>	<b>334,6</b>	<b>245,5</b>	<b>(26,6)</b>	<b>1.264</b>	<b>1.581</b>	<b>25,1</b>	<b>423,0</b>	<b>388,1</b>	<b>(8,3)</b>
PR	260,7	185,9	(28,7)	1.310	1.666	27,2	341,5	309,7	(9,3)
SC	39,6	33,0	(16,7)	1.190	1.390	16,8	47,1	45,9	(2,5)
RS	34,3	26,6	(22,5)	1.004	1.220	21,5	34,4	32,5	(5,5)
<b>N/NE</b>	<b>1.263,2</b>	<b>1.149,1</b>	<b>(9,0)</b>	<b>394</b>	<b>362</b>	<b>(8,1)</b>	<b>497,4</b>	<b>416,3</b>	<b>(16,3)</b>
<b>C-S</b>	<b>710,5</b>	<b>537,6</b>	<b>(24,3)</b>	<b>1.230</b>	<b>1.417</b>	<b>15,2</b>	<b>874,2</b>	<b>761,7</b>	<b>(12,9)</b>
<b>BR</b>	<b>1.973,7</b>	<b>1.686,7</b>	<b>(14,5)</b>	<b>695</b>	<b>698</b>	<b>0,4</b>	<b>1.371,6</b>	<b>1.178,0</b>	<b>(14,1)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Mai/2010.



# Preços Médios Pagos ao Produtor – 60 kg

## 24.05.10

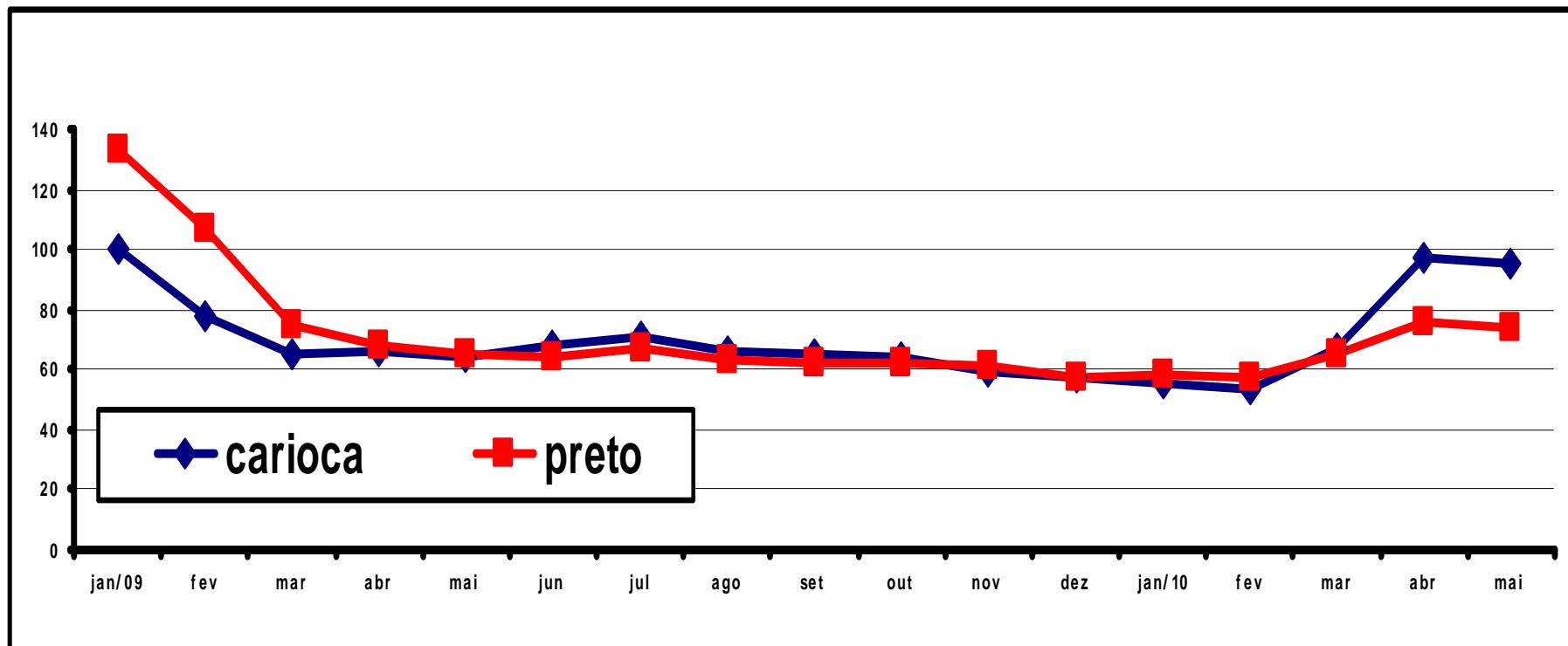
<b>Estados</b>	<b>Variedades</b>	<b>Valor/R\$</b>
Bahia	Carioca	112,50
Ceará	Caupi	155,00
Goiás	Carioca	118,35
Paraná	Carioca	95,00
	Preto	72,00
Rio Grande do Sul	Preto	68,90
Santa Catarina	Carioca	103,00
	Preto	76,30
Minas Gerais	Carioca	131,40
	Preto	120,00
São Paulo	Carioca	130,00

**Fonte:** Conab



## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PODUTORES NO PARANÁ

### Janeiro de 2009 a maio de 2010



Fonte: Conab



## FEIJÃO

### COTAÇÃO NO MERCADO ATACADISTA DE SÃO PAULO (60 kg)

Variedade	cor	grão	Valor/R\$	Aceitação no mercado
Carioca	6,0	9,0	70,00	Sem interesse
Carioca	6,5	7,0	75,00	Sem interesse
Carioca	7,0	7,0	95,00	Pouco interesse
Carioca	7,5	9,0	115,00	Pouco interesse
Carioca	8,0	8,0	130,00	Melhor procura
Carioca	8,5	9,0	140,00	Melhor procura
Pérola	9,0	9,0	160,00	Demandada/pouca quantid.

Fonte: Agentes de mercado



# ARMAZENAGEM

A IBRAFE está buscando respaldo para o uso de silos bolsa para o feijão, algumas empresas já fazem uso. É necessário avançar nesse sentido especialmente para o governo que hoje adquire feijão em boa condição de cor e no entanto quando vai vende-lo tem em mãos um produto depreciado pela perda da cor.





**Embrapa**      Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento      **BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS

**QUALIDADE DO GRÃO**

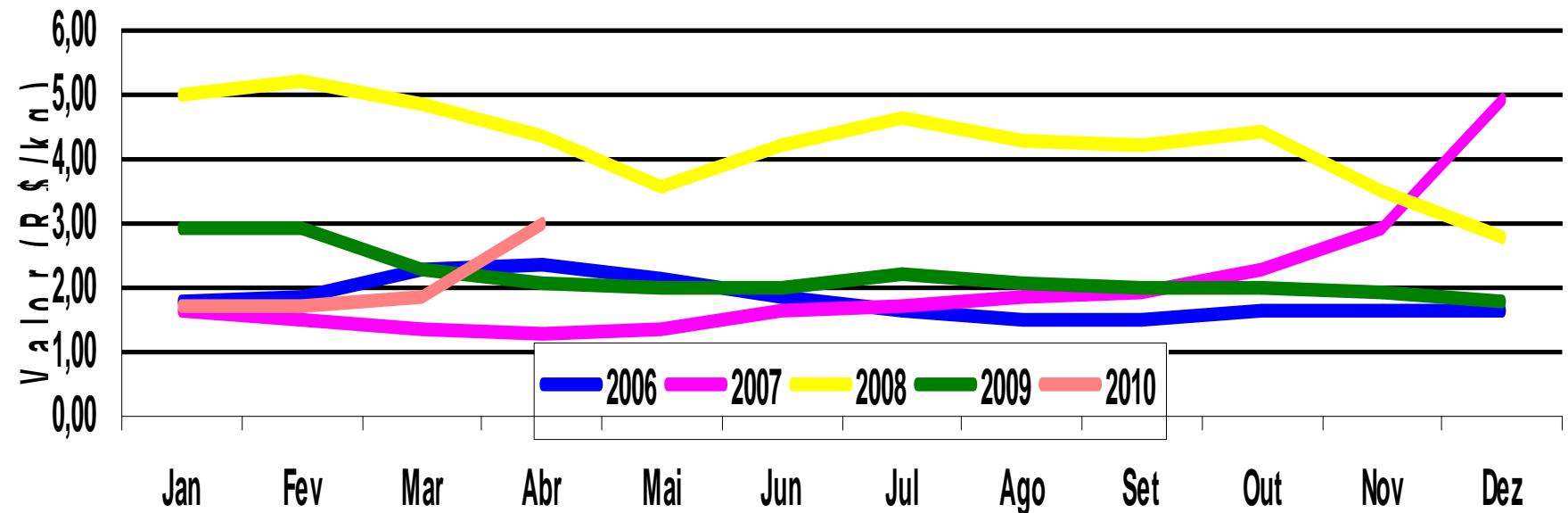
**NÃO ESCURECIMENTO DO TEGUMENTO DO GRÃO**

**TEMPO DE COCÇÃO**

The poster features two piles of beans: one where the outer layer remains light-colored (top left) and another where it has turned dark (bottom left). To the right, there's a photograph of a pressure cooker with a graph showing the relationship between time and color change.



## PREÇO DO FEIJÃO CARIOQUINHA TIPO 1 NO VAREJO (R\$Kg)



Fonte: Dieese

